

**PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE PERÍNEO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****PRODUCTIONS OF THE THESES AND DISSERTATIONS ON PERINEUM IN POST-GRADUATE NURSING PROGRAMS****PRODUCCIÓN DE TESIS I DISERTACION SOBRE PERINEO EN PROGRAMAS DE POSTGRADO EN ENFERMERIA**

Natália Paula Alves Santos<sup>1</sup>, Jaqueline de Oliveira Santos<sup>2</sup>.

**RESUMO**

**Objetivo:** Caracterizar os periódicos na temática do períneo, produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Brasil, entre os anos de 1996 e 2012, quanto ao tipo de estudo, a metodologia, ao ano da arguição/defesa e à instituição onde o trabalho foi desenvolvido. **Método:** Estudo bibliométrico, realizado por meio da consulta ao banco de teses da CAPES, por assunto, utilizando-se o descritor períneo, na opção "Resumo". **Resultados:** Do total de 14 estudos, 28,6% caracterizam-se como tese de doutorado e 71,4% como dissertação de mestrado. A Universidade de São Paulo ocupou o lugar de destaque representando, 85,8% das produções científicas. E uma pesquisadora foi responsável pela orientação de 57,1% dos estudos. **Conclusão:** Para a redução das elevadas taxas de morbimortalidade materna em razão das rotinas indiscriminadas utilizadas no processo de parturição, o desenvolvimento de mais trabalhos científicos nesta área é essencial.

**Palavras-Chave:** Bibliometria, Períneo, Parto.

**ABSTRACT**

**Objective:** Characterize the periodicals on the subject of the perineum, produced in the Graduate Programs in Nursing in Brazil between 1996 and 2012, regarding the type of study, the methodology, the year of defence and the institution where the study was conducted. **Method:** Bibliometric study conducted by consulting the thesis database of the CAPES, by subject, using the descriptor perineum, on the "Summary". **Results:** Of all 14 specific scientific studies defended in Nursing Program, 28.6% are characterized as a doctoral thesis and 71.4% as a dissertation. The University of São Paulo was the prominent place representing 85.8% of the scientific production. It was found that a researcher was responsible for the guidance of 57.1% of the studies. **Conclusion:** To reduce the high rates of maternal morbidity and mortality due to the indiscriminate routines used in the delivery process, the development of more scientific work in this area is essential.

Keywords: Bibliometrics, Perineum, Childbirth.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Caracterizar los periódicos en la temática del períneo, producidas en los Programas de Postgrado en Enfermería de Brasil, entre los años de 1996 y 2012, según el tipo de estudio, la metodología, el año de la arguição/defesa y de la institución donde el trabajo se

<sup>1</sup> Enfermeira. Aluna do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Enfermagem Obstétrica e Ginecológica na Faculdade de Enfermagem do Hospital Albert Einstein. E-mail: naty\_p\_san@hotmail.com;

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora Doutora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista - UNIP. E-mail: jaqueunip@gmail.com.

desarrolló. **Método:** Estudio bibliométrico realizado por medio de la consulta en el banco de tesis de la CAPES, por tema utilizando el perineo descriptor, en la opción "Resumen". **Resultados:** Del total de 14 estudios, 28,6% se caracterizan como tesis de doutorado y 71,4% como dissertação de máster. La Universidad de São Paulo ocupó el lugar de destaque representando, 85,8% de las producciones científicas, del cuáles 66,7% fueron dissertações de máster. Y una investigadora fue responsable por la orientación del 57,1% de los estudios. **Conclusión:** Para la reducción de las elevadas tasas de morbimortalidade materna en razón de las rutinas indiscriminadas utilizadas en el proceso de parturição, el desarrollo de más trabajos científicos en esta área es esencial.

**Palabras clave:** Bibliometría, el perineo, el parto.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a cada ano, aproximadamente 1,5 milhões de mulheres sofrem algum tipo de trauma perineal no parto normal, em razão de lacerações perineais espontâneas ou de episiotomia, estando sujeitas a morbididades associadas a este trauma.<sup>1</sup>

O trauma perineal é descrito como a perda da integridade do períneo ou qualquer outro dano ocorrido na região genital da mulher, podendo estar associado à passagem do feto pelo canal de parto ou decorrente de procedimento cirúrgico. As lesões cirúrgicas são aquelas causadas pelo uso da episiotomia, enquanto as espontâneas são as lacerações perineais que acometem a região genital da mulher, tanto mucosa como muscular.<sup>2</sup>

Acredita-se que evitar a lesão perineal e reparar apropriadamente quando houver traumatismo são as condutas primárias para evitar ou reduzir a dor e desconforto pós-natal. Podem ser empregadas medidas terapêuticas não medicamentosas e

medicamentosas para o alívio desse desconforto.<sup>3</sup>

O tema “períneo” e os cuidados para evitar traumatismo local ou desconforto no período pós-parto ainda instigam inúmeros questionamentos dos profissionais da obstetrícia, sobretudo da enfermagem. Nesse sentido, o desenvolvimento de um estudo científico para a caracterização das dissertações de mestrado e as teses de doutoramento produzidas pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem é importante para que esse profissional adquira maior conhecimento científico e competências para atuar nessa área, ou mesmo para estimular o desenvolvimento de novas pesquisas para responder aos novos questionamentos sobre a questão.

Este estudo tem como objetivo caracterizar as teses e as dissertações relacionadas aos cuidados de enfermagem na região perineal das mulheres nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Brasil, entre os anos de 1996 e 2012.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico e descritivo, realizado por meio da revisão da literatura.

Para o desenvolvimento desse estudo utilizou-se como fonte de dados os trabalhos científicos disponíveis na Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da pesquisa no sítio <http://www.periodicos.capes.gov.br/>.

A primeira etapa consistiu na adoção da palavra-chave "períneo" para a identificação dos estudos. Para a busca dos materiais utilizou-se a opção "resumo", empregando-se a ferramenta "assunto" com a opção "todas as palavras", selecionando-se o nível "tese ou dissertação" e o ano base entre "1996 e 2012". O passo seguinte foi a escolha dos trabalhos, realizada por meio da leitura analítica de todos os resumos encontrados. Após a finalização da seleção dos trabalhos, procedeu-se a busca dos materiais disponíveis integralmente na internet a fim de realizar a leitura e a análise dos dados.<sup>4</sup>

Foram incluídas nessa pesquisa as teses de doutorado e as dissertações de mestrado que utilizaram o termo períneo como tema, destacando-se a saúde materna, defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, no período de 1996 a 2012 e disponíveis no banco de teses da CAPES. Foram excluídos os

trabalhos que não utilizaram o períneo materno como tema central da pesquisa.

Os dados foram coletados no período de março a novembro de 2013. Foram localizados 97 estudos científicos, entre teses e dissertações, que foram defendidas no período previamente estabelecido. Após a leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos, foram excluídos 46 trabalhos por apenas citarem o períneo durante o estudo e não estarem relacionados aos cuidados de enfermagem na região perineal e 21 por envolverem pesquisas em animais.

A amostra para este estudo bibliométrico no período proposto resultou na seleção de 30 trabalhos cujos resumos apresentavam o termo períneo como tema central da pesquisa (tese ou dissertação) na área da saúde. Destes, 16 estudos foram excluídos por pertencerem a Programas de Pós-Graduação de outros Cursos, como Medicina, Fisioterapia e Educação Física.

Desse modo, constatou-se que 14 pesquisas científicas com o tema central da pesquisa o períneo foram desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Enfermagem *stricto sensu*, objeto de análise para esta pesquisa bibliométrica.

As informações obtidas foram armazenadas no software aplicativo Microsoft Excel® e analisadas de maneira descritiva, calculando-se as frequências absolutas e relativas para as variáveis analisadas.

## RESULTADOS

Do total de 14 estudos científicos defendidos especificamente nos Programas de Pós-Graduação da Enfermagem, 10 (71,4%) caracterizavam-se como

dissertação de mestrado, iniciadas em 2002 e defendidas, sobretudo, no ano de 2004, enquanto a maior parcela das teses de doutoramento foi defendida em 2008 (Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição de teses de doutoramento e dissertações de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre períneo de acordo com o ano de defesa. CAPES, 2013.

Ano	Nível				Total	
	Doutorado		Mestrado		n <sup>o</sup>	%
	n <sup>o</sup>	%	n <sup>o</sup>	%		
2002			2	14,3	2	14,3
2003			1	7,1	1	7,1
2004			3	21,6	3	21,6
2005			1	7,1	1	7,1
2007			1	7,1	1	7,1
2008	2	14,3			2	14,3
2009	1	7,1			1	7,1
2010	1	7,1			1	7,1
2012			2	14,3	2	14,3
Total	4	28,5	10	71,5	14	100

Com relação às Instituições de Ensino Superior (IES) aos quais os trabalhos foram desenvolvidos e defendidos, a Universidade de São Paulo (USP), da cidade de São

Paulo, ocupou lugar de maior destaque nas produções (85,8%) estudos, dos quais 57,2% foram dissertações de mestrado, conforme apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2** – Distribuição de doutoramento e dissertações de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre períneo de acordo com a instituição de defesa. CAPES, 2013

Universidade	Nível				Total	
	Doutorado		Mestrado		n <sup>o</sup>	%
	n <sup>o</sup>	%	n <sup>o</sup>	%		
Universidade de São Paulo (São Paulo)	4	28,6	8	57,2	12	85,8
Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)			1	7,1	1	7,1
Universidade Federal de São Paulo			1	7,1	1	7,1
Total	4	28,6	10	71,4	14	100

Ao analisar os docentes e pesquisadores responsáveis pela orientação dos trabalhos científicos, constatou-se que uma única pesquisadora orientou 57,1% dos estudos, enquanto três diferentes

orientadoras foram responsáveis pela supervisão de 42,9% das dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem (Tabela 3).

**Tabela 3** – Distribuição de teses e dissertações de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre períneo de acordo com os autores. CAPES, 2013

Orientador	Nível				Total	
	Doutorado		Mestrado		n <sup>o</sup>	%
	n <sup>o</sup>	%	n <sup>o</sup>	%		
Riesco MLG	2	14,3	6	42,9	8	57,1
Oliveira SMJV	2	14,3	2	14,3	4	28,7
Schirmer J			1	7,1	1	7,1
Nakano AMS			1	7,1	1	7,1
Total	4	28,6	10	71,4	14	100

Verificou-se que a "*prevenção e o reparo do trauma perineal*" foi o tema mais pesquisado pelas IES (50,0%), dos quais se destacam os estudos avaliando a aplicação

de vaselina na região para evitar o traumatismo e a técnica de sutura mais adequada para a cicatrização perineal (Tabela 4).

**Tabela 4** - Distribuição de teses e dissertações de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre períneo de acordo com os desfechos. CAPES, 2013

Desfechos	Nível				Total	
	Doutorado		Mestrado		n <sup>o</sup>	%
	n <sup>o</sup>	%	n <sup>o</sup>	%		
Prevenção e o reparo do trauma perineal	1	7,2	6	42,8	7	50,0
Avaliação das condições perineais pós-trauma	1	7,2	3	21,4	4	28,6
Métodos não farmacológicos para alívio da dor perineal	2	14,2	1	7,2	3	21,4
Total	4	28,6	10	71,4	14	100

## DISCUSSÃO

Ao analisar a distribuição das produções científicas dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem observou-se que os estudos envolvendo a temática perineo feminino começaram a ser desenvolvidos no Brasil a partir de 2002.

Em 2001, o Ministério da Saúde do Brasil publicou o manual intitulado "Maternidade Segura Assistência ao Parto Normal: um guia prático" que discorre sobre as recomendações obstétricas para a redução das elevadas taxas de morbimortalidade nas mulheres em razão das rotinas indiscriminadas utilizadas no processo de parturição. Nesse período, a questão da saúde materna ganhou maior visibilidade e vários processos estaduais e municipais foram deflagrados para este enfrentamento, refletindo assim o desenvolvimento de estudos nesta área a partir de 2002.<sup>5-6</sup>

Com relação às IES aos quais os trabalhos foram desenvolvidos e defendidos, destacaram-se as Universidades localizadas nas regiões Sul e Sudeste do país. A maior concentração de Universidades com Programas de Pós-Graduação em Enfermagem está nestas aéreas, somando 34 (68%) Universidades com Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, ou seja, com nível de mestrado e doutorado. Enquanto as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste somam 16 (32%)

Programas de Pós-Graduação em Enfermagem. Nesse sentido, era esperado que as IES das regiões Sul e Sudeste seriam responsáveis por grande parte da construção científica no Brasil.<sup>7</sup>

Constatou-se que uma pesquisadora foi responsável pela orientação da maioria das dissertações/teses. Esse fato confirma a Lei de Lotka que considera que alguns profissionais, supostamente de maior prestígio em uma determinada área de conhecimento, têm maior produção científica enquanto outros produzem menos.<sup>8</sup>

No que se refere ao delineamento dos estudos, verificou-se que a maioria dos trabalhos teve abordagem quantitativa, considerada a mais adequada para o desenvolvimento de um ensaio clínico, que foi o tipo de estudo mais desenvolvido para a análise do períneo.<sup>8</sup>

A dor perineal constitui uma das complicações predominantes no puerpério, afetando cerca de 42% das mulheres no pós-parto imediato (até ao 10º dia), das quais 22% ainda continuam a sentir dor por 8 semanas e 10% por 12 semanas após o parto. Contudo, a dor pode persistir muito além deste período, prolongando-se por um ano ou mais.<sup>9</sup>

Apesar da alta prevalência de dor perineal no pós-parto, até o momento não existe evidência científica disponível sobre qual a melhor maneira de reduzir sua

ocorrência e sua intensidade. Acredita-se que evitar a lesão perineal e repará-la apropriadamente quando houver traumatismo são as condutas primárias para evitar ou reduzir a dor pós-natal.<sup>10</sup> Nesse sentido, todos os estudos de enfermagem nessa área focaram na análise do trauma perineal após o parto normal, dos quais se destacaram a prevenção, o reparo e o tratamento não farmacológico para o alívio da dor provocada por essa lesão.<sup>3</sup>

Pesquisas científicas estão sendo desenvolvidas com o objetivo de avaliar os métodos de prevenção do trauma perineal no parto empregando a preparação do períneo com exercícios durante o pré-natal, a posição ortostática ou lateral-esquerda para dar à luz, o suporte do períneo para o desprendimento cefálico lento, a aplicação tópica de calor ou frio e a massagem perineal durante o período expulsivo do parto. Após a ocorrência da lesão, inclui-se a análise da sutura perineal, o alívio da dor por meio de técnicas não farmacológicas, a higiene local e a orientação para a realização de exercícios perineais.<sup>11</sup>

Ensaio clínico desenvolvido pelos pesquisadores da Universidade de São Paulo mostrou que a prevenção do trauma perineal pode estar mais associada à posição materna no parto, ao uso de ocitócicos, ao tipo de puxo e ao suporte emocional no parto do que à técnica de proteção perineal ou ao manejo do feto.<sup>12</sup>

Outro estudo desenvolvido com 3.049 mulheres assistidas no parto por enfermeiras obstétricas e estudantes de obstetrícia, observou que sustentar o períneo com as mãos e manter a parturiente em decúbito lateral esquerdo reduz a ocorrência e o grau de laceração perineal, comparado à posição litotômica, que por sua vez, está relacionada com um período expulsivo prolongado, uso de ocitocina e bradicardia fetal, condições que induzem a realização de episiotomia e ao aumento do risco de lacerações perineais.<sup>13</sup>

As morbidades puerperais também estão associadas ao reparo dos traumatismos perineais, que podem provocar graves problemas físicos e psicológicos à mulher, afetando sua capacidade para realizar as tarefas cotidianas e prejudicando o seu relacionamento familiar e social.<sup>9</sup>

Nesse sentido, um estudo randomizado controlado analisando as morbidades perineais desencadeadas pela técnica de sutura utilizando o Vicryl de rápida absorção (poliglactina 910) demonstrou que o modo contínuo de sutura está menos relacionado à dor à palpação perineal até quatro dias após o parto e às atividades de vida diária quando comparada à técnica separada de sutura.<sup>14</sup>

A evidência científica atual indica que a sutura do traumatismo perineal quando realizada com materiais sintéticos

absorvíveis, tais como a poliglactina 910 ou o ácido poliglicólico, contribui para a redução da dor perineal no pós-parto imediato em comparação com o catagute cromado. No entanto, o novo tipo de poliglactina 910 de absorção rápida está associado a uma redução significativa de remoção da sutura, quando comparado com os outros materiais sintéticos absorvíveis.<sup>15</sup>

Apesar do desenvolvimento dos estudos para sua prevenção, o traumatismo na região perineal das mulheres que tiveram parto normal ainda é uma condição frequente. Estudo transversal desenvolvido pela USP no Hospital Universitário na cidade de São Paulo (SP) envolvendo 303 puérperas que tiveram partos vaginais, 59 (19,5%) tiveram como desfecho lacerações perineais espontâneas, destas 66,1% e 33,9% foram lacerações de primeiro e segundo grau, respectivamente. Lacerações de terceiro e quarto grau não foram relatadas, e a taxa de episiotomia foi igual a 60,7%.<sup>16</sup>

A eficácia da solução anestésica utilizada no reparo de um trauma perineal é considerada um importante fator para o alívio da dor e para minimizar o edema local no pós-parto normal. Ao comparar a solução anestésica com e sem vasoconstritor no reparo do trauma perineal, os pesquisadores da Escola de Enfermagem da USP observaram que o uso do

vasoconstritor aumentou a eficácia da anestesia local.<sup>17</sup>

## CONCLUSÃO

A produção de trabalhos científicos na enfermagem acerca do períneo feminino, sua prevenção e seus cuidados, ainda é deficiente. Para a redução das elevadas taxas de morbimortalidade nas mulheres em razão das rotinas indiscriminadas utilizadas no processo da parturição, mais pesquisas científicas que envolvem, sobretudo, o traumatismo perineal devem ser estimuladas e desenvolvidas no Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. Colacioppo PM, Riesco MLG. Anestesia local no reparo do trauma perineal no parto normal: estudo comparativo da eficácia da solução anestésica com e sem vasoconstritor. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2005. 104 p
2. Silveira JC, Riesco MLG. O ensino da prevenção e reparo do trauma perineal nos cursos de especialização em enfermagem obstétrica. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2007. 137p
3. Santos JO, Oliveira SMJV. Ensaio clínico randomizado sobre a efetividade do laser em baixa intensidade no alívio da dor perineal no parto normal com episiotomia [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2010. 164p
4. Capes [Internet]. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). [acesso em 15 mai 2013].



- Disponível em:  
<http://www.periodicos.capes.gov.br/>
5. Costa ASC, Riesco MLG. Proteção perineal e manejo do feto no parto normal: estudo comparativo entre duas técnicas. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2002. 98p
  6. Scarabotto LB, Riesco MLG. Uso da enzima hialuronidase na prevenção de lacerações perineais no parto normal. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2004. 92p
  7. Parizoto GM, Erdmann AL, Santos EKA, Andrade SR. Produção de teses e dissertação sobre aleitamento materno nos programas de pós-graduação em enfermagem. *Acta Paul. Enferm.* 2012; 25(4): 632-8.
  8. Kauark FS, Manhães FC, Medeiros CH. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Bahia: Via Litterarum; 2010. 88p.
  9. Leventhal LC, Oliveira SMJV. Analgesia perineal pela bolsa de gelo após o parto normal: ensaio clínico randomizado. [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2008. 141p
  10. Araújo NM, Oliveira SMJV. Uso de vaselina líquida na região perineal durante o parto normal. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2004. 111p
  11. Alvarenga MB, Oliveira SMJV. Uso do laser infravermelho em episiotomia: ensaio clínico aleatorizado. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2012. 128p
  12. Costa ASC, Riesco MLG. Análise da força muscular perineal na gestação e no puerpério. [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2008. 126p
  13. Colacioppo PM, Riesco MLG. Uso da hialuronidase na prevenção do trauma perineal no parto normal: ensaio clínico aleatório placebo-controlado duplo-cego. [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2009. 113p
  14. Beleza ACS, Nakano AMS. O edema perineal no pós-parto: proposta de avaliação. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto/USP/RP, 2004. 149p
  15. Silva SF, Riesco MLG. Sutura do trauma perineal no parto normal: estudo comparativo entre duas técnicas. [dissertação de mestrado]. São Paulo(SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2002. 149p
  16. Menta SS, Schirmer J. Força muscular perineal no pós-parto tardio avaliação em primíparas. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2003. 107p
  17. Leite JS, Riesco MLG. Caracterização das lacerações perineais espontâneas no parto normal. [dissertação de mestrado]. São Paulo(SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP; 2012. 110p

Artigo recebido em 14/08/2014.

Aprovado para publicação em 03/12/2014.